



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201721925

Código MEC: 1626605

Código da Avaliação: 146242

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Endereço da IES:

78122 - Campus Pasteur 458 - Avenida Pasteur, 458 Urca. Rio de Janeiro - RJ.
CEP:22290-240

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

BIBLIOTECONOMIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 14/03/2019 18:17:51

Período de Visita: 03/04/2019 a 06/04/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Gracy Kelli Martins Gonçalves (03164781482) -> coordenador(a) da comissão

Rose Cristiani Franco Seco Liston (36730491191)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALBERTO CALIL ELIAS JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	158 Mês(es)
ALEXANDRE SOUSA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	27 Mês(es)
ALEX GOMES GUIZALBERTH	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
ANA FLAKSMAN	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
BRISA POZZI DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Bruna Silva do Nascimento Barbosa	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
CANDIDO GONCALO ROCHA GONCALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CARLOS ALBERTO FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
CARMEN IRENE CORREIA DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Claudio Jose Silva Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
DANIELE ACHILLES DUTRA DA ROSA	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
DARIO ALVES TEIXEIRA FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
DAYANNE DA SILVA PRUDENCIO	Mestrado	Integral	Outro	24 Mês(es)
DIANA DE SOUZA PINTO	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
EDUARDO DA SILVA ALENTEJO	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
ELISA CAMPOS MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
EUGENIO LEITÃO DE CARVALHO DECOURT	Mestrado	Integral	Estatutário	252 Mês(es)
FABIANO CATALDO DE AZEVEDO	Mestrado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
FRANCISCO RAMOS DE FARIAS	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
Jaqueline Barradas	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
JOAQUIM JUSTINO MOURA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
JOSAIDA DE OLIVEIRA GONDAR	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
KELLY CASTELO BRANCO DA SILVA MELO	Mestrado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
LAFFAYETE DE SOUZA ALVARES JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
LEILA BEATRIZ RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	264 Mês(es)
LUCIANA SILVA TORRES MATSUSHITA	Mestrado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
LUDMILA DOS SANTOS GUIMARÃES	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
LUIZ OTAVIO FERREIRA BARRETO LEITE	Graduação	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
MARCOS LUIZ CAVALCANTI DE MIRANDA	Doutorado	Integral	Estatutário	288 Mês(es)
MARIA SIMONE DE MENEZES ALENCAR	Doutorado	Integral	Outro	72 Mês(es)
MARILIA AMARAL MENDES ALVES	Mestrado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
MARISTELA BOTELHO FRANCA	Doutorado	Integral	Estatutário	288 Mês(es)
MIRIAM GONTIJO DE MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
NANCI ELIZABETH ODDONE	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ORLANDO GOMES BEZERRA	Mestrado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
PATRICIA VARGAS ALENCAR	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
RAFAEL DA ROCHA FORTES	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
REJANE PREVOT NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
SIMONE BORGES PAIVA	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
Stefanie Cavalcanti Freire	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
STEVEN DUTT ROSS	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
VERA LUCIA DOYLE LOUZADA DE MATTOS DODEBEI	Doutorado	Integral	Estatutário	420 Mês(es)
VINICIUS DE SOUZA TOLENTINO	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Dimensão 1: Análise preliminar**BASE LEGAL:**

Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969: cria a FEFIEG;
 Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1975: altera a denominação de FEFIEG para FEFIERJ;
 Lei nº 6.655, de 05/06/1979: transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO);
 Lei nº 10.750, de 24/10/2003: altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

ENDEREÇO DA IES:

Avenida Pasteur / Campus Pasteur, Nº 458 - CEP: 22290-240 - Rio de Janeiro/RJ.

ATOS LEGAIS:

Rede credenciamento EAD - Portaria nº 171 de 03/02/2017, publicada em 06/02/2017;
 Credenciamento EAD - Portaria nº 3637 de 09/11/2004, publicada em 10/11/2004;
 Recredenciamento - Decreto nº 6655 de 05/06/1979, publicado em 06/06/1979;
 Credenciamento - Decreto nº 773 de 20/08/1969, publicado em 21/08/1969.

Fontes: PDI/UNIRIO, E-mec.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A UNIRIO é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de Ensino Superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Comércio e Indústria, Educação e Cultura, Saúde e Trabalho.

Em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.555, a FEFIERJ foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) e, em 24 de outubro de 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da Instituição para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, todavia a sigla foi mantida.

Missão:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Fonte: PDI/UNIRIO.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A existência do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO encontra-se pautada em dados apresentados no Projeto Pedagógico do Curso, assim descritos:

a) No estado do Rio de Janeiro existem 1170 bibliotecas, incluindo-se não apenas as públicas e escolares, mas de sindicatos, igrejas, associações de moradores, museus, dentre outras, que estão abertas ao público em geral. Destas, 186 são bibliotecas públicas registradas. A cidade do Rio de Janeiro conta com 81 museus e 82 espaços culturais e 463 bibliotecas;

b) No que tange às necessidades de organização documentária e de informação para o ensino e a pesquisa, o estado é privilegiado no país. Existem no Brasil 2810 programas de pós-graduação, abrigando 4087 cursos. No estado do Rio de Janeiro existem IES, além dos núcleos de pesquisa de entidades de classes como a FIRJAN e órgãos do governo, como é o caso do IPEA/INPES, a Fundação Oswaldo Cruz, dentre outros. Estão instalados no estado 556 cursos de pós-graduação em 345 programas, totalizando cerca de 25% de todos os programas e cursos de pós-graduação da Região Sudeste. Nestes espaços, bibliotecas especializadas e serviços bibliotecários de auxílio à pesquisa são fundamentais.

c) O estado tem ampla rede de empresas fornecedoras de serviços, totalizando, em 2006, 83 mil empresas que empregavam um milhão de pessoas, contra 400 mil empregadas no setor industrial em 2007/81. Também é sede de empresas nacionais e internacionais de grande porte, como a Petrobrás, Cia. Vale do Rio Doce, IBM, Ipiranga, Gerdau, Light, Cia. Siderúrgica Nacional, Furnas, dentre outras, que possuem bibliotecas e centros de documentação para fornecer apoio informacional aos negócios destes empreendimentos.

O PPC também apresenta os três principais espaços de atuação para o egresso, considerando o contexto socioeconômico e ambiental em que a IES encontra-se inserida:

1) o de bibliotecas públicas, de museus, os centros culturais e de memória e outras instituições que têm em vista a preservação da memória e do patrimônio, o ensino e o enriquecimento cultural;

2) o de bibliotecas especializadas em instituições de ensino superior e institutos de pesquisa;

3) o de grandes corporações e empresas que, por seu porte, têm implantado modernos modos de gestão dos processos corporativos, notadamente a chamada gestão de conhecimento.

De maneira ampla, o PCC descreve a trajetória do curso e suas justificativas e contribuições no contexto atual, evidenciando as demandas, necessidades e oportunidades identificadas na capital e no estado do Rio de Janeiro. O perfil do egresso encontra-se fundamentado pelos princípios educacionais e teórico-epistemológicos, evidenciando o exercício profissional nas dimensões política, ética, técnica e estética. Em síntese, as expectativas profissionais, considerando o ambiente de atuação, são elencadas a partir dos valores "atenção, capacidade, comunicação, confiança, cooperação, honestidade e responsabilidade".

Fonte: PPC de Biblioteconomia/ UNIRIO (2010).

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Dimensão 1: Análise preliminar

A UNIRIO é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de Ensino Superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Comércio e Indústria, Educação e Cultura, Saúde e Trabalho.

A criação da FEFIEG propiciou a integração de instituições tradicionais, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a FEFIEG passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). Dois anos mais tarde, foram incorporados à FEFIERJ o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional).

Em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.555, a FEFIERJ foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) e, em 24 de outubro de 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da Instituição para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, todavia a sigla foi mantida.

A IES conta com um corpo docente formado por 955 professores, entre professores em exercício efetivo 20h/semana e 40h/semana, professores em exercício efetivo de dedicação exclusiva, professores substitutos e temporários.

A UNIRIO atua nas áreas de ensino de Graduação nas modalidades presencial e a distância, no ensino de Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu, pesquisa, extensão e cultura. As atividades da UNIRIO são realizadas em unidades localizadas nos bairros da Tijuca, Centro, Botafogo e Urca. A IES é composta por 44 cursos de graduação presenciais, 04 cursos de graduação a distância; 35 cursos de pós-graduação stricto sensu e 74 cursos de pós graduação lato sensu, distribuídos em 05 centros acadêmicos. Anualmente a UNIRIO oferta 2.775 vagas na graduação presencial e 1.731 vagas na graduação a distância. A pós-graduação Stricto Sensu possui 25 cursos em nível de mestrado e 10 cursos em nível de doutorado; e a pós-graduação Lato Sensu compreende 46 residências e 28 especializações. Até o ano de 2016, foram registrados 201 projetos de extensão.

Em sua infraestrutura a UNIRIO é composta por: 09 unidades nos município do Rio de Janeiro, 05 centros acadêmicos, 17 escolas, 04 institutos, 01 faculdade, 24 polos, 08 bibliotecas, 12 auditórios e 01 hospital.

A expansão física da UNIRIO para 2017-2021 projeta-se primordialmente para a conclusão do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), localizado na Avenida Pasteur 458, Urca; para a construção do novo prédio do Instituto Villa Lobos do Centro de Letras e Artes (CLA), Avenida Pasteur 436, Urca; para do prédio do Curso de Ciências Ambientais, localizado na Avenida Pasteur 458 e para o encerramento das obras e inauguração do Auditório da Escola de Nutrição, ambos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), localizado na Avenida Pasteur 296, Urca.

Fonte: PDI/UNIRIO 2017-2021.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Biblioteconomia.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Oferta presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O Curso é ofertado no Centro de Ciências Humanas e Sociais, localizado no Campus Pasteur 458 - Avenida Pasteur, 458 Urca. Rio de Janeiro - RJ. CEP:22290-240

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

A proposta de reformulação curricular do curso de bacharelado em Biblioteconomia se deu a partir da decisão do Colegiado da Escola de Biblioteconomia, em reunião realizada no dia 18 de junho de 1997, onde se constituiu um Grupo de Trabalho (GT) para a Reformulação Curricular formado pelos professores Affonso Celso Mendonça de Paula (Departamento de Filosofia e Ciências Sociais - DFCS), Américo Augusto Nogueira Vieira (DFCS), Ana Virgínia Teixeira da Paz Pinheiro (Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos - DEPB), Leila Beatriz Ribeiro (Departamento de Processos Técnico-Documentários DPTD), Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda (DEPB), Maria Eunice Anffe Nunes Villar (Diretora da Escola de Biblioteconomia), Maria José Moreira (DEPB), Marilze Tapajós de Souza (DPTD) e Valéria Cristina Lopes Wilke (DFCS).

Por força da Portaria nº 146, de 23.04.1998, o então Magnífico Reitor, professor Hans Jüngen Fernando Dohmann, designou os professores Affonso Celso Mendonça de Paula (DFCS), Américo Augusto Nogueira Vieira (DFCS), Leila Beatriz Ribeiro (DPTD), Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda (DEPB) e Maria Eunice Anffe Nunes Villar (Diretora da Escola de Biblioteconomia e Presidente da Comissão), para constituírem a Comissão da Revisão Curricular da Escola de Biblioteconomia do Centro de Ciências Humanas da UNIRIO.

Em 2002, na gestão do Magnífico Reitor professor Pietro Novelino, foi instituída a Comissão de Reformulação Curricular constituída pelos professores Ana Virgínia Teixeira da Paz Pinheiro, Leila Beatriz Ribeiro, Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda e Maria Teresa Wiltgen Tavares da Costa Fontoura, de acordo com a Portaria no. 109 de 22 de março de 2002, que aproveitou parte dos trabalhos realizados pelos GTs anteriores, atualizou o necessário e adequou as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), a partir de discussões dos docentes de várias IES, harmonizadas com o também estabelecido no âmbito do Mercosul pelos Governos brasileiro, argentino, uruguaio e paraguaio no que tange à formação do bibliotecário. Em 15 de dezembro de 2006, a Magnífica Reitora Malvina Tania Tutman baixou a Portaria 293, designado os membros da Comissão de Estudos Curriculares dos Cursos de Graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Turismo, presidida pela Diretora do Departamento de Documentação e Registro Acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação. Com a Portaria 300, de 20 de setembro de 2006, a Magnífica Reitora incluía formalmente na Comissão a participação do corpo discente.

Os estudos da Comissão foram balizados pelos princípios e objetivos estabelecidos para a educação em âmbito nacional, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e pelo Plano Nacional de Educação, onde a renovação e desenvolvimento do ensino superior passam pelo importante papel das universidades públicas, estabelecendo a necessidade de expansão de suas vagas e ensino à distância, assegurando sua autonomia, aliada à avaliação permanente dos currículos. Também nortearam a comissão os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Pedagógico Institucional (PPI) da UNIRIO, ambos de 2006. O primeiro, seguindo as diretrizes estabelecidas na lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES –, contempla a avaliação institucional, autonomia, gestão participativa com a integração das diversas dimensões presentes na Universidade, em vista do desenvolvimento de conhecimentos comprometidos com as necessidades da sociedade brasileira. O segundo, estabelece o perfil desejado de nossos egressos, destacando que não nos deve bastar a qualificação técnica e o espírito de pesquisa, mas o estímulo à convivência e aceitação da diversidade que descobre o outro e é pilar para o pleno desenvolvimento do estudante como pessoa integral e não apenas como profissional.

No plano específico da área de Biblioteconomia, a Comissão norteou-se pelos documentos básicos gerados a partir de uma série de oficinas e seminários promovidos pela ABECIN - Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação - para a discussão e elaboração de um projeto pedagógico nacional para área e nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso de Biblioteconomia (Parecer CNE/CES no. 492/2001).

Fonte: PPC de Biblioteconomia (p. 8-10, 2010).

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Dimensão 1: Análise preliminar

Verificou-se que o PPC do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, atende ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, uma vez que aponta no documento as seguintes observações:

No plano específico da área de Biblioteconomia, a Comissão norteou-se pelos documentos básicos gerados a partir de uma série de oficinas e seminários promovidos pela ABECIN - Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação - para a discussão e elaboração de um projeto pedagógico nacional para área e nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso de Biblioteconomia (Parecer CNE/CES no. 492/2001).

Os estudos da Comissão foram balizados pelos princípios e objetivos estabelecidos para a educação em âmbito nacional, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e pelo Plano Nacional de Educação, onde a renovação e desenvolvimento do ensino superior passam pelo importante papel das universidades públicas, estabelecendo a necessidade de expansão de suas vagas e ensino à distância, assegurando sua autonomia, aliada à avaliação permanente dos currículos.

Também nortearam a comissão os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Pedagógico Institucional (PPI) da UNIRIO, ambos de 2006. O primeiro, seguindo as diretrizes estabelecidas na lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES -, contempla a avaliação institucional, autonomia, gestão participativa com a integração das diversas dimensões presentes na Universidade, em vista do desenvolvimento de conhecimentos comprometidos com as necessidades da sociedade brasileira. O segundo, estabelece o perfil desejado de nossos egressos, destacando que não nos deve bastar a qualificação técnica e o espírito de pesquisa, mas o estímulo à convivência e aceitação da diversidade que descobre o outro e é pilar para o pleno desenvolvimento do estudante como pessoa integral e não apenas como profissional.

No plano específico da área de Biblioteconomia, a Comissão norteou-se pelos documentos básicos gerados a partir de uma série de oficinas e seminários promovidos pela ABECIN - Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação - para a discussão e elaboração de um projeto pedagógico nacional para área e nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso de Biblioteconomia (Parecer CNE/CES no. 492/2001).

Dessa forma, encontra-se expressos no PPC do curso, de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CES 19, DE 13 DE MARÇO DE 2002, as Diretrizes Curriculares para os Curso de Biblioteconomia nas seguintes páginas:

- a) o perfil dos formandos (p. 39 - 46);
- b) competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas (p. 49 - 51);
- c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica ou profissionalizante (p. 51 - 62);
- d) o formato dos estágios (p. 57);
- e) as características das atividades complementares (p. 58), regulamentadas pela Ordem de Serviço Prograd nº 004, de 15 de junho de 2018.

Fonte: PPC de Biblioteconomia/UNIRIO (2010); Portal Institucional da UNIRIO.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho Saneador é Satisfatório. No entanto, recomenda-se na fase de avaliação in loco que os especialistas do INEP verifiquem:

--> as bibliografias básica e complementar de cada componente curricular

Verificação: O NDE apresentou o relatório de adequação das bibliografias, reconhecendo que o acervo disponível encontra-se na proporção adequada e atende às necessidades do Curso de bacharelado em Biblioteconomia - matutino.

--> as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno, ao longo do curso

Verificação: O curso realiza periodicamente a Semana Acadêmica, promovendo ações e discussões sobre a atuação profissional no mundo do trabalho, bem como, há palestras e orientações relativas ao funcionamento do curso, seus eixos e componentes curriculares (estágios supervisionados/extracurriculares e atividades complementares), no evento de recepção dos recém-ingressos.

--> a regulamentação do estágio curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso

Verificação: O estágio curricular supervisionado do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO está institucionalizado na IES pela Resolução UNIRIO nº 3872 de 01 de março de 2012, pelo Regimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia (Resolução nº 2943, de 5 de dezembro 2003. art. 3, parágrafo 1º) e contempla carga horária adequada atendendo as Diretrizes Curriculares do Curso.

--> atualização no e-MEC, se for o caso, da informação relacionada à integralização do curso, tendo em vista divergência de 9 semestres informados no processo e 10 semestres registrados no cadastro.

Verificação: A informação encontra-se atualizada, conforme registrado no PPC, sendo o período de integralização mínima de 8 semestres e máxima de 14 semestres.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Matutino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Dimensão 1: Análise preliminar

Carga Horária Total: 3.095 (três mil e noventa e cinco horas) em horas e hora/aula.
 Hora/aula de 60 minutos, conforme Ordem de Serviço Prograd nº 004, de 17 de setembro de 2008.

Fonte: Portal Institucional da UNIRIO.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Prazo para Integralização:

Mínimo de 8 e máximo de 14 períodos.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Profa Dra Simone Borges Paiva.

Possui graduação em Biblioteconomia, mestrado em Ciência da Informação e doutorado em Ciência da Informação.

Vínculo: Servidora Pública

Enquadramento Funcional: Professora Adjunta

Carga horária: 40

Regime: Dedicção exclusiva

Tempo de exercício na IES: 16 meses

Atuação profissional na área: 04 anos

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

33 doutores

12 mestres

00 especialista

01 graduado

(5D + 3M + 2E + 1G)

 (D+M+E+G)

(165+36+0+1) = 202

 46

202

--- = 4,4

46

IQCD = 4,4

No FE, item 2.5 Corpo Docente, há a seguinte informação:

Do total de 36 docentes: 27 são doutores, 3 estão em fase de doutoramento e 6 são mestres.

OBSERVAÇÃO QUANTO AO CORPO DOCENTE:

Considerando que o FE foi preenchido no ano de 2016, e nos últimos três anos a IES realizou novas contratações, exonerações e falha no preenchimento do corpo docente, os cálculos tomaram por base as seguintes adequações:

Inserção dos Professores Geni Chaves Fernandes (doutorado) Glenda Cristina Valim de Melo (doutorado) e Ricardo Henriques Sales (doutorado) e exclusão da Profa. Márcia Angelita Tiburi, tendo em vista que a servidora não faz mais parte do corpo docente do curso, por ter solicitado exoneração da IES.

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

São:

33 Doutores

12 Mestres

1 Graduado

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

(HTD0049) Fundamentos de Inglês Instrumental;

(HTD0050) Leitura e Interpretação em Língua Inglesa.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

No PPC do Curso não é mencionada a oferta para disciplina de Libras. Mas, desde 2013, a disciplina é ofertada pelo Curso de Pedagogia, na condição de componente curricular optativo e regulamentada na UNIRIO pela Resolução n. 4.244/2013, que dispõe sobre a inclusão da disciplina, entre outras, nos Cursos de graduação, os quais até a presente data não as inseriram em suas matrizes curriculares.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A oferta de convênio da Universidade com instituições e ambientes profissionais encontra-se regulamentada com base na Lei 11788/2008, Orientação Normativa n. 2/2016 e Resolução UNIRIO n. 3872/2012 e a listagem das empresas conveniadas encontra-se disponível na página web da Pró-reitoria de Graduação da UNIRIO.

Os estágios são desenvolvidos em diversos tipos de unidades de informação como bibliotecas (escolares, especializadas, especiais, infantis, universitárias, públicas, virtuais, etc.), centros de documentação, de memória e de informação, organizações, centros culturais e populares.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Dimensão 1: Análise preliminar

NSA.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Na Visita In loco, apresentou que o acompanhamento do egresso acontece por pesquisa realizada na página da UNIRIO, pelo Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos da UNIRIO - PROJÓIA - instituído pela Resolução nº 4.123, de 24 de junho de 2013. É enviado um e-mail para os ex-alunos, informando que os mesmos devem acessar essa página e preencher o questionário, que tem como um dos objetivos, estreitar os laços entre a instituição e seus egressos.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 629 de 23/06/2017, publicada em 26/06/2017;
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 124 de 09/07/2012, publica em 10/07/2012;
Reconhecimento de Curso: Decreto nº 15.596 de 02/08/1922, publicado em 04/08/1922;
Autorização: Decreto nº 8.835 de 11/07/1911, publicado em 11/07/1911.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa, por tratar-se universidade.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

2016

CC: 4

2009

ENADE: 2

CPC: 3

IDD: 3

2006

ENADE: 4

IDD: 3

Fonte: E-mec, 2019.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de Vagas Oferecidas: 100 vagas anuais

50 vagas por semestre no Turno da Manhã

Vagas ociosas: 20 (Conforme Edital PROGRAD nº 02/2018 - Vagas Ociosas 2018.2 e 2019.1).

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CC: 4(2016)

CPC: 3(2009)

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não há realização do ENADE para os cursos de Biblioteconomia, desde o ano de 2010.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de = 9,6 anos

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Dimensão 1: Análise preliminar**INGRESSANTES:**

2017.1 - 46
 2017.2 - 50
 2018.1 - 47
 2018.2 - 51
 2019.1 - 50

MATRICULADOS:

2017.1 - 271
 2017.2 - 278
 2018.1 - 273
 2018.2 - 207
 2019.1 - 289

CONCLUINTES:

2017.1 - 26
 2017.2 - 16
 2018.1 - 23
 2018.2 - 18

ESTRANGEIROS:

Não há

MATRICULADOS EM ESTÁGIO:

2017.1 - 128
 2017.2 - 98
 2018.1 - 133
 2018.2 - 117
 2019.1 - 149

MATRICULADOS EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

2017.1 - 28
 2017.2 - 32
 2018.1 - 70
 2018.2 - 25
 2019.1 - 25

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Trata-se de Renovação de Reconhecimento de Curso Presencial.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,79**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5:As políticas institucionais de ensino, pesquisa extensão e cultura oportunizam claramente a participação dos discentes do Curso em suas ações e/ou projetos, com destaque para o modelo de bolsas de permanência, ofertadas pela Pro-reitoria de Assuntos Estudantis, que visa a concessão de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas, nos primeiros anos da graduação. Para além dessa modalidade de bolsa, a universidade oferece outras como a Bolsa de Incentivo Acadêmico, Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia. A UNIRIO também conta com bolsas distribuídas pelas Pro-reitorias de Graduação e de Extensão e Cultura. O Curso de Biblioteconomia é contemplado com aproximadamente 60 bolsas, entre as modalidades oferecidas. Essas bolsas propiciam a permanência dos alunos e seu envolvimento com as atividades da universidade e do curso, garantindo sua formação.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Evidenciou-se de forma clara que os objetivos do Curso em Biblioteconomia da UNIRIO, constantes no PPC, promovem uma formação que relaciona a estrutura curricular com o perfil almejado, formado profissionais conhecedores do seu papel e da necessidade ética, eficiente e comprometida de atuação para o desenvolvimento social e econômico da sociedade, por meio das suas práticas, ações e inovações profissionais. Os discentes relataram que os docentes os incentivam a buscar cada vez mais conhecimento e entender a importância do Bibliotecário no contexto cultural e informacional em todos os ambientes sociais, disseminando informação e contribuindo para a pesquisa.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5:O perfil profissional do egresso, da forma que consta no PPC, atende integralmente as DCN, expressando que as competências a serem desenvolvidas pelo discente pautadas na ética, valorização da pluralidade cultural, respeito à diversidade humana, com visão inovadora e articulação interdisciplinar para atender aos seus usuários e as demandas informacionais, locais e regionais, oriundas do mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4:Verificou-se que a disciplina não consta no PPC, mas está inserida na grade curricular e é ofertada como disciplina Optativa pela Escola de Pedagogia, tendo em vista que a UNIRIO aprovou a Resolução 4.244, de 17 de outubro de 2013, que dispõe sobre a inclusão da disciplina de LIBRAS, nas matrizes curriculares dos cursos de graduação que, até o ano de 2013, não tinham a disciplina entre seus componentes curriculares, atendendo assim as exigências do Decreto nº 5.626/2005, e possibilitando a articulação curricular, entre este e os demais componentes, para a formação do alunado com aulas em sala de aula, de forma tradicional.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares do Curso em articulação com os Eixos constantes no PPC, evidenciam que os conteúdos são ministrados com carga horária adequada, recursos de ensino atuais que promovem acessibilidade metodológica e abordam os conteúdos necessários para a discussão de temas como políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, objetivando a formação de sujeitos atuantes socialmente. Tal evidência se deu a partir das entrevistas realizadas com os docentes e discentes, onde os mesmos pontuaram que a abordagem desses conteúdos estão inseridas nas Disciplinas: Estudos Usuários e Comunidades, Ética Profissional, História do Brasil, Biblioteconomia Especial, Fontes de Informação, Tópicos Especiais e Introdução às Ciências Sociais, conforme comprovado nos planos de ensino docente que apresentam e em seus conteúdos os referidos temas. Para além da sala de aula, a Universidade realiza projetos e ações que propiciam o debate de tais temáticas.

2.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A Escola de Biblioteconomia promove a formação acadêmica a partir de conteúdos atualizados e na adoção de estratégias de aprendizagem que possibilitam a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente. Para efetivar a relação teoria-prática a Escola de Biblioteconomia desenvolve o Programa de Educação Tutorial em Biblioteconomia (PET/Biblioteconomia da UNIRIO), sendo esse formado por um grupo de quinze alunos do Curso (quatro bolsistas PET, quatro bolsistas de permanência, quatro bolsistas de extensão (UNIRIO), três de iniciação científica (2 UNIRIO e 1 FAPERJ)), e tem como objetivo aplicar os conhecimentos teórico-metodológicos, já adquiridos em atividades que adequam a prática à teoria e vice-versa. A função do PET/Biblioteconomia é estimular, orientar e acompanhar os alunos na busca de soluções para problemáticas existentes em espaços informacionais. Essa é uma das ações que otimizam a aprendizagem mediante a modificação de práticas pedagógicas e a introdução de novas metodologias de ensino, que aproximam os alunos das demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Além do PET os discentes também expuseram, em reunião, que conseguem aplicar os conhecimentos teórico-metodológicos nos em seus estágios, obrigatórios e extra-curriculares, e nos projetos de extensão e pesquisas que participam, como: Troca Literária (consiste em uma estante disponível nos corredores para trocas de diversos livros e filmes entre os discentes e docentes); Projeto em Rede "Batendo Perna por ai", que leva as comunidades às bibliotecas da cidade, proporcionando metodologias ligadas às práticas pedagógicas ofertadas pelo curso.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se que o estágio curricular supervisionado do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO está institucionalizado na IES pela Resolução UNIRIO nº 3872 de 01 de março de 2012, pelo Regimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia (Resolução nº 2943, de 5 de dezembro 2003. art. 3, parágrafo 1º) e contempla carga horária adequada, possuindo uma efetiva orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, observando que a Coordenação de Estágio da EB tem por objetivo o aprimoramento e renovação do planejamento, da prática e/ou treinamento profissionalizante, tendo em vista a formação profissional de acordo com as demandas do mundo do trabalho. As atividades de estágio são planejadas, executadas, acompanhadas, controladas e avaliadas pela Coordenação de Estágio. Existem convênios firmados com bibliotecas escolares, especializadas, especiais, infantis, universitárias, públicas, entre outras. Assim, a coordenação do EB aplica estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com os ambiente de estágio. Os discentes mencionaram na entrevista que o acompanhamento do estágio pela Coordenação de Estágio é efetiva, orientando para prática profissional que interage teoria/prática e proporcionando estratégias para integralização deste componente curricular.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se que em relação às atividades complementares do Curso, este segue as linhas gerais instituídas pelas DCN e as AC estão institucionalizadas pela Ordem de Serviço/EB nº 04/18 de 2018, que define os procedimentos de creditação da carga horária, pelo Regimento Geral da UNIRIO e pela Resolução nº 2628, de 08 de setembro de 2005 - UNIRIO, que considera a carga horária, os tipos de atividades e as formas de aproveitamento para este componente curricular. Portanto, além das informações documentais e do PPC, os discentes na entrevistas colocaram que os docentes os estimulam na realização de atividades complementares em eventos da área, minicursos ofertados pela Biblioteca Central da UNIRIO, Instituto de pesquisa e bibliotecas parceiras da Universidade, entre outros.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se que a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC está institucionalizada pela Resolução n.º 1561, de 9 de janeiro de 1996, que considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, no formato digital. A Biblioteca Central realiza atualmente um trabalho de digitalização dos TCC's que encontram-se apenas em formato impresso, para torná-los também acessíveis pela internet, na página do <http://www.unirio.br/unirio/cchs/eb/tcc>, por ano/período.

2.12. Apoio ao discente.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Conforme as informações descritas no PDI da UNIRIO e nos relatos junto à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e a entrevista com os discentes, a política definida para o apoio ao discente é mediada dialogicamente, e pode ser evidenciada nos seguintes projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico; Auxílio-Alimentação, Auxílio-Moradia para estudantes; Projeto de Transporte Intercampi; Projeto de Alimentação para toda a comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial, Apoio à participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos e intercâmbios nacionais e internacionais, Programa de Mobilidade Acadêmica, Programa de Mobilidade Internacional, Programa de Acompanhamento Discente de Graduação (Pradig), Programa de Educação Tutorial (PET). Em entrevista realizada com os discentes, foi exposto que alguns desses são beneficiados por projetos e programas da Universidade, pelo incentivo de participação em evento em outros estados (custeado pela UNIRIO), e também destacaram que esses projetos e programas e o acolhimento discente, no início do curso, fortalecem a permanência deles na graduação.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: Evidenciou-se a partir dos documentos apresentados pela CPA (relatório CPA/2018) e pelo Relatório da Comissão Interna de Autoavaliação do Curso de Biblioteconomia - CIAC/discente - 2016, que o Curso participa dos processos avaliativos, discute os resultados obtidos, no entanto não foram realizadas novas avaliações pela CIAC, desde 2016, pois essa avaliação é realizada de 3 em 3 anos. No que diz respeito às autoavaliações realizadas pela CPA, os dados coletados não apresentam resultados individuais por curso, sendo identificadas apenas avaliações relativas à infraestrutura e gestão do Centro. Os discentes, nas entrevistas, relataram que tem conhecimento do relatório da CPA através do portal: <http://www.unirio.br/cpa> e o relatório da CIAC foi apresentado à Diretoria Acadêmica para ser disseminado para os alunos.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se que as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a utilização de recursos acessíveis (google classroom, google drive, redes sociais), além da disponibilidade de um Laboratório de Informática exclusivamente para o curso de Biblioteconomia. Algumas salas de aula estão equipadas com projetores digitais e lousas inteligentes, permitindo a execução do projeto pedagógico do curso, garantindo a acessibilidade digital que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Pensando na utilização de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem a UNIRIO desde 2015, efetivou a ação do empréstimo de tablets, que beneficia aos alunos do Curso de Biblioteconomia, regularmente matriculados a partir do 3º período, onde esses discentes levam os equipamentos para utilizar em suas casas, sendo renovado esse empréstimo a cada semestre até a finalização do Curso. Para além dos espaços destinados à EB, os alunos podem fazer uso do Laboratório Santander, localizado na Biblioteca Central, tanto para aulas, como para realização de atividades individuais.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC. Assim, conforme descrito em seu PPC à avaliação do processo ensino-aprendizagem visa possibilitar um planejamento diversificado, para atender às diferenças da natureza do conhecimento dos conteúdos dos componentes curriculares que serão trabalhados. Os processos de avaliação estão claramente descritos pelo Regimento Geral da UNIRIO que institui entre seus Artigos que: "Art. 93 – O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento continuado do aluno e, especialmente, dos resultados por este obtidos nas verificações de aprendizagem". Conforme relato dos docentes, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação contam com o apoio da Coordenação, dos monitores das disciplinas e são discutidos nas reuniões do Colegiado.

2.20. Número de vagas. 4

Justificativa para conceito 4: Na leitura dos documentos apresentados a comissão de avaliação in Loco, evidenciou-se o número de 100 vagas oferecidas anualmente para ingresso no curso, sendo 50 vagas no primeiro semestre e mais 50 no segundo. O PCC apresenta estudos quanto às demandas do mundo do trabalho e a dimensão do corpo docente mostra-se adequada para o quantitativo de alunos. Não foram evidenciadas e nem apresentadas pesquisas relativas à adequação tanto da dimensão do corpo docente, quanto das condições de infraestrutura física e tecnológica.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,78**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE do curso de Biblioteconomia Bacharelado da UNIRIO - matutino, é composto por 06 docentes, todos os membros tem regime de trabalho integral (40h DE), assim como, todos possuem titulação stricto sensu, sendo a Coordenadora do Curso, Profa Simone Paiva, presidente do Núcleo. Dentre os professores que compõem o Núcleo atualmente, o Prof. Marcos Miranda e a Profa Geni Chaves Fernandes, participam como membros titulares desde a elaboração/consolidação do Plano Pedagógico do Curso (PPC em vigor), de 2010. As reuniões encontram-se devidamente registradas no "Livro de Atas" do NDE, onde pode ser evidenciado, desde o ano de 2012, o registro das reuniões que têm como pauta as discussões sobre adequações pertinentes às disciplinas, estrutura curricular, fluxograma, curricularização da extensão (Lei 13.005/2014), demandas de mercado relativas ao perfil dos estudantes, análise do acervo utilizado no processo de ensino-aprendizagem e um calendário, para o ano de 2019, referente a realização de uma reforma curricular. O Curso, por meio da Resolução UNIRIO nº 3.690/2011, que dispõe sobre a Criação e Regulamentação das Comissões Internas de Autoavaliação dos Cursos de Graduação (CIAC), co-responsável junto aos NDE's, pela implantação e consolidação dos PPC's, realiza, desde o ano de 2017, avaliações trienais, com base em instrumentos de coleta de dados relacionados ao perfil discente, organização didático pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Os dados oriundos da última avaliação no ano 2016, estão registrados e foram apresentados por meio do "Relatório da Comissão Interna de autoavaliação de Curso (CIAC) - Discente - 2016/2.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: A Coordenação do Curso encontra-se institucionalizada na UNIRIO, a gestão do Curso está pautada pelo que rege as normativas da IES e o PPC do Curso, realizando atendimento/acompanhamento direcionado à comunidade discente, além da execução das funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais. Todas as informações relativas ao curso encontram-se disponíveis no portal institucional, com página web específica para o Curso, onde são disponibilizadas orientações e documentos referentes às atividades realizadas no decorrer do período letivo (reuniões, eventos, editais); corpo docente; planos de ensino; formulários para solicitações diversas; PPC, oferta de disciplinas como LIBRAS, Culturas Afro-Brasileiras, Educação Ambiental e Cidadania e demais disciplinas para a integralização do curso; e, informações para contato. A Coordenadora possui representatividade junto ao Colegiado do Direção da Escola de Biblioteconomia, Colegiado do Centro de Ciências Humanas e Sociais e Câmara de Ensino. A participação junto ao Colegiado da Diretoria da Escola (composto por todos os docentes do curso) propicia à Coordenação momentos de discussão sobre o acompanhamento das atividades acadêmicas e a relação destas com a integração discente/docente. Dados de avaliação do desempenho da Coordenação foram identificados no Relatório da Comissão Interna de autoavaliação de Curso (CIAC): Discente - 2016/2.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: A Coordenadora do Curso possui regime de trabalho de 40h (Dedicação Exclusiva) e dedica 20h semanais para as atividades da Coordenação do Curso, referentes ao acompanhamento dos tramites institucionais cabíveis à Coordenação e orientação e planejamento das ações/atividades ao longo do período letivo. A Coordenação dispõe de uma secretaria para atendimento presencial e a distância, para as comunidades discente e docente, possibilitando a integração entre professores e estudantes. A Coordenadora possui representatividade junto ao Colegiado do Direção da Escola de Biblioteconomia, Colegiado do Centro de Ciências Humanas e Sociais e Câmara de Ensino. E as informações relativas à avaliação da Coordenação encontram-se expressas no Relatório da Comissão Interna de autoavaliação de Curso (CIAC) 2016, disponível para consulta na página web do curso.

3.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente, atualmente composto por 46 professores, possui em andamento, no ano de 2019, 44 projetos que contemplam as vertentes de ensino, pesquisa, extensão e a cultura, com bolsistas voluntários e/ou remunerados. As temáticas abordadas demonstram uma cobertura diversificadas de áreas de atuação social e pesquisa aplicada, para os estudantes do curso, conforme relatório de projetos emitido pela IES. Ademais os professores desenvolvem grupos de estudo e pesquisa, que proporcionam discussões acerca do mundo do trabalho, da pesquisa científica e questões sociais, e incentivam a produção científica, evidenciada nas comprovações curriculares dos docentes e nos relatos dos discentes, durante a reunião.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

4

Justificativa para conceito 4: 95% dos docentes possui regime de trabalho 40h DE, realizando atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão em tempo integral junto à IES, verificadas por meio das documentações comprobatórias. Todos os docentes do Curso são membros do Colegiado da Escola de Biblioteconomia, e alguns compõem colegiados em outras instâncias, além do NDE. No entanto, não foram evidenciados documentos e/ou relatos sobre o acompanhamento desses registros para ações de planejamento e gestão.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: 40% do corpo docente (18 professores) possui mais de 05 anos de atuação no mundo do trabalho, principalmente aqueles com formação em Biblioteconomia. Evidencia-se nesse grupo, professores que atuaram como bibliotecários por mais de 15 anos, possibilitando uma significativa aplicação de suas vivências profissionais junto aos conteúdos teóricos e práticos, e as reflexões e discussões necessárias às competências exigidas no mundo do trabalho. Bem como, os demais professores com outras formações contribuem para a compreensão e atuação do bibliotecário em um contexto interdisciplinar.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: Mais de 80% do corpo docente possui mais de 05 anos de experiência no magistério superior e promove por meio de atividades, projetos e ações a participação do alunado em atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Parte dos docentes ocupam cargos de gestão junto à IES e apresentam consolidada produção técnico-científica.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**Justificativa para conceito NSA:NSA.**

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:O Colegiado do curso encontra-se institucionalizado junto à Escola de Biblioteconomia e conta com a participação de todos os docentes do curso e a representação do segmento discente, por um aluno indicado pela sua respectiva comunidade. As reuniões acontecem mensalmente, e tratam das questões pertinentes ao cotidiano acadêmico, que são registradas em atas aprovadas e assinadas por todos os membros. O Colegiado configura-se como espaço de troca de experiências, no entanto, não há registro e nem relatos sobre o desenvolvimento de avaliações periódicas sobre seu desempenho e implementação das práticas de gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:A análise da produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente, por meios de seus currículos Lattes, evidenciou que 27 professores (63%) possuem mais de 9 produções nos últimos três anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**3,78**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3:Evidenciou-se na visita in loco que os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação (notebooks) e comunicação apropriados. No entanto, os docentes em tempo integral não garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança, sendo que conforme observado o trabalho docente se concretiza em salas de aulas, salas do Departamento ou da Escola, ou ainda, na sala do Programa de Pós-Graduação ou sala coletivas de grupos de pesquisa.. Além da visita aos ambientes, as entrevistas realizadas com os discentes e alunos deixaram claro a falta de um espaço próprio e privativo para o atendimento dos discentes e de orientação.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4:Na visita in loco observou-se que o espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas (é uma sala grande de aproximadamente 70 metros quadrado que funciona no 3º andar, arejada, iluminada) que agrega as coordenações de curso (bacharelado matutino e noturno e licenciatura), secretaria, e direção do centro. As salas das coordenações de TCC e de Estágio, funcionam no 2º andar, em uma mesma sala. Todos esses ambientes possuem equipamentos como computadores, internet, telefone, atendendo às necessidades institucionais. No mesmo espaço da sala, há uma sala individual que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. No entanto, as salas de coordenação não dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3:Evidenciou-se na visita in loco que a sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, apresenta acessibilidade e possui recursos de tecnologias da informação (computador e notebooks próprios e alguns ofertados pela IES com acesso à internet). Portanto, é uma espaço pequeno em relação ao número de docentes, que não permite o descanso e atividades de lazer e integração, não dispondo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, somente armários para guardar de materiais em momento de aula.

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:Evidenciou-se que as salas de aula que funcionam no prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH atendem às necessidades institucionais e do curso (salas essas que são disponibilizadas conforme horários dos cursos que funcionam no CCH por um programa da IES, de alocação de salas por períodos, disciplinas e horários de aula), encontram-se devidamente mobiliadas (algumas salas com cadeiras universitárias e outras com jogos de mesa e carteira), disponibilizam de recursos de tecnologias da informação e comunicação (datashow, lousa interativa) adequados às atividades a serem desenvolvidas. Entretanto, não evidenciou-se distintas situações de ensino-aprendizagem, que não a tradicional estrutura de salas de aula.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 3

Justificativa para conceito 3:Na visita In loco, constatou-se que os discentes utilizam laboratório de informática que está no prédio do CCH (laboratório de informática denominado LADOC), sendo que os alunos também possuem acesso à sala de informática Santander, na Biblioteca Central, tanto para estudo quanto para aulas. Quando necessário utilizam laboratórios de informática de outros centros como do prédio do CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia e do CCBS -Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Sala 505). Além desses espaços, os alunos também tem acesso a equipamentos de informática, como tablets que são emprestados aos alunos a partir do 3º período, podendo ser renovados por mais tempo, atendendo assim às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Entretanto, os equipamentos utilizados no LADOC não encontram-se atualizados e não foram apresentadas evidências de avaliação periódica dos equipamentos e nem de sua adequação, qualidade e pertinência.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Na visita in loco da comissão de avaliação à Biblioteca Central, verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado pelo Sistema Sophia, o acesso virtual aos periódicos e livros digitais é garantido pelo acesso remoto via PROXY e pela rede CaFe, e possui contrato de acesso franqueado e registrado em nome da IES, que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. A bibliografia básica disponível no acervo da Biblioteca setorial do Centro de Ciências Humanas e Sociais encontra-se referendada pelo relatório de adequação, apresentado e assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas do curso e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Assim, nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico também na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade (computadores na biblioteca e Sala de informática Santander, que funciona na Biblioteca Central, sendo que os discentes também contam com a possibilidade de realizar os procedimentos de pesquisa, renovações e reservas por meio de seus dispositivos móveis, como: Smartphones e tablets uma vez que o sistema de gerenciamento de acervo encontra-se na versão internet, mobile e APP). Na visita identificamos que o acervo possui exemplares físicos, assinaturas de acesso virtual e de periódicos especializados, além de uma coleção histórica, destinada à pesquisa, do acervo do primeiro Curso de Biblioteconomia fundado no Brasil. Para além da verificação in loco, a Bibliotecária apresentou a listagens dos exemplares disponíveis no acervo, referentes à UC do curso, e o plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. As evidências foram diagnosticadas pelos relatórios, pelos documentos apresentados pela Bibliotecária da BC, pelo acesso ao site da biblioteca, e pela visita a espaço da mesma.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Assim como na verificação da bibliografia básica, parte dos materiais relativos à bibliografia complementar faz parte do acervo físico que está tombado e informatizado pelo Sistema Sophia. O acesso aos periódicos virtuais (Periódicos Capes de acesso integral) é garantido pelo acesso remoto via PROXY e pela rede CaFe, e possui contrato de acesso franqueado e registrado em nome da IES. A bibliografia complementar indicada na UC do curso encontra-se referendada pelo relatório de adequação, apresentado e assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas do curso e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Assim, nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico também na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade (computadores na biblioteca e Sala de informática Santander, que funciona na Biblioteca Central, sendo que os discentes também contam com a possibilidade de realizar os procedimentos de pesquisa, renovações e reservas por meio de seus dispositivos móveis, como: Smartphones e tablets uma vez que o sistema de gerenciamento de acervo encontra-se na versão internet, mobile e APP). Para além da verificação in loco, a Bibliotecária apresentou a listagens dos exemplares disponíveis no acervo, referentes à UC do curso, e o plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. As evidências foram diagnosticadas pelos relatórios, pelos documentos apresentados pela Bibliotecária da BC, pelo acesso ao site da biblioteca, e pela visita a espaço da mesma.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, o curso possui laboratórios didáticos de formação específica, o descrito pela IES no ambiente do e-mec item 3.8, foi digitado de forma equivocada.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: Na visita aos espaços identificou-se que os laboratórios didáticos de formação específica utilizados pelo curso, atendem também aos demais cursos da Escola de Biblioteconomia, que funcionam no prédio do CCHS. Suas finalidades estão de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança e estão adequados às atividades a serem desenvolvidas. Os laboratórios didáticos de formação específica da Escola de Biblioteconomia, são: Laboratório de Biblioteconomia (LABBIB) - Trata-se de um espaço diferenciado, por conter instrumentos de uso em sala de aula, tais como o Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA), ou a Classificação Decimal de Dewey (CDD), em suas diferentes edições; Laboratório de Documentação Informatizada (LADOC) - o LADOC vincula-se ao CCH/UNIRIO, como órgão de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão das escolas do referido Centro, tendo como principal objetivo dar oportunidade aos alunos das escolas do CCH, através das disciplinas oferecidas, a capacidade de conhecer, avaliar, planejar, adquirir e administrar tecnologias de informação. Não foram apresentadas estudos que comprovem a avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: TCC's que envolvam seres humanos é necessário autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unirio. O procedimento é gerido pela RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012, cabível a todas as áreas do conhecimento. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP e pertence à própria instituição. O CEP-UNIRIO é responsável por avaliar as pesquisas realizadas pelos Programas de Pós-Graduação e pela Graduação em todas as áreas do conhecimento: nas Artes e Humanidades, na Tecnologia e nas ciências Puras e Aplicadas, e tem como propósito esclarecer todos os envolvidos nas pesquisas quanto à forma ética de executá-las, para que de antemão se determine um decurso mais objetivo e se favoreça a consecução dos melhores resultados para a população. O seu Regulamento segue rigorosamente as instruções da CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), ao qual o CEP está diretamente subordinado. Entretanto, não há informações sobre a prestação de atendimento à instituições fora da UNIRIO.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 5: Considerações finais.5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Gracy Kelli Martins Gonçalves e Rose Cristiani Franco Seco Liston.

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo: 201721925

Código da Avaliação: 146242

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

Endereço: Campus Pasteur 458 - Avenida Pasteur, 458 Urca. Rio de Janeiro - RJ. CEP:22290-240

5.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 629 de 23/06/2017, publicada em 26/06/2017;

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 124 de 09/07/2012, publica em 10/07/2012;

Reconhecimento de Curso: Decreto nº 15.596 de 02/08/1922, publicado em 04/08/1922;

Autorização: Decreto nº 8.835 de 11/07/1911, publicado em 11/07/1911.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Biblioteconomia

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Vagas: 100 vagas anuais (2 entradas por ano).

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Documentos utilizados:

Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 - 2021.

Projeto Pedagógico do Curso/2010.

Relatório de Avaliação da CPA /2018.

Relatório de avaliação CIAC /2016.

Atas de Reuniões: NDE, CPA e CIAC.

Normas de funcionamento e atos de nomeação da direção e coordenação do Curso.

Manuais e regulamentos utilizadas nas atividades pedagógicas.

Planilha dos docentes do curso.

Relação de convênios de estágio curricular.

Relatório dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Regimento Interno, Estatuto e Atos Legais.

Documentos - (Diário oficial, editais) sobre o processo seletivo de ingresso de alunos no curso.

Planos de ensino das disciplinas do curso por período.

Relação dos Programas , ações, auxílios de atendimento aos discentes.

Currículo Lattes e suas comprovações.

Relação do quantitativo anual do corpo discente.

Modelos de Diários de classe.

Guia do Usuário da Biblioteca

Normas de funcionamentos dos laboratórios.

Documentos específicos da Biblioteca.

Relatório de adequação das Bibliografias básicas e complementares.

CD com o quantitativo de Bibliografias básicas e complementares do curso.

Relatório do Biblioteca Setorial sobre a coleção de periódicos do curso.

Plano de contingência do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Análise preliminar**DIMENSÃO 1**

Em visita à UNIRIO, considerando todo processo, as documentações disponibilizadas, as observações e as entrevistas realizadas, podemos afirmar que há uma efetiva articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, no que concerne ao atendimento dos discentes, à oferta de políticas institucionais e a consonância dos objetivos constantes do PDI e PCC e sua aplicação no cotidiano acadêmico. A realização dos estágios supervisionados mediante aos convênios firmados aponta para um perfil do egresso que atenderá as demandas do mundo do trabalho. A estrutura curricular atende às recomendações das DCN para os cursos de biblioteconomia e os docentes se valem de metodologias alternativas, fazendo uso das TIC's para dinamizar o aprendizado. A coordenação do curso dedica-se à gestão do curso, por meio do atendimento aos discentes e docentes e por uma atuação em relação à inserção institucional, dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções, acessibilidade e acesso a informações e conhecimento e comprometimento com o PPC. Os conteúdos curriculares são relevantes e estão coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso e verifica-se a realização de atividades extraclasses, como pesquisa e extensão, definidas e articuladas com os conteúdos curriculares. A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está comprometida com o desenvolvimento científico e com a formação de profissionais aptos às atividades bibliotecárias, também voltados para atuação cultural e atuação social. A IES implementa de forma excelente programas de atendimento e apoio psicopedagógico ao discente, além de manter programas e projetos de permanência do discente no curso, tais como auxílio alimentação, auxílio moradia, ônibus multicampi, entre outros. Há estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos, com divulgação, preparação e apoio. O estágio supervisionado consta da matriz curricular do curso e têm a supervisão realizada de forma plena.

DIMENSÃO 2

O NDE é presidido pela coordenadora e possui todos os membros com regime de tempo integral e titulação stricto sensu, em nível de doutorado. A leitura das atas demonstrou a participação ativa do NDE na implantação e acompanhamento do PPC. Desde a última formação, 30% dos professores mantêm-se ativos no NDE. A coordenadora dedica 20h semanais às atividades da Coordenação, tendo um regime de trabalho de 40hDE. Possui graduação na área do curso, titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em Ciência da Informação. O Curso conta atualmente 46 professores, dos quais 32 doutores, 12 mestres e 01 graduado. O Colegiado de curso comprova, por meio de documentos oficiais da instituição, a sua constituição e as suas atribuições e estas lhe conferem representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso e participação na gestão acadêmica, em várias esferas. Os orientadores de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão, em maioria são integrantes de grupos de pesquisas. No entanto, não dispõem de ambientes individuais para atendimento dos alunos e bolsistas. A produção científica é expressiva e reflete nos conteúdos curriculares. Os docentes fazem uso efetivo das TIC evidenciadas com uma boa aceitação, nas entrevistas com os discentes.

DIMENSÃO 3

As instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, de forma satisfatória aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas. No entanto, o curso não dispõe de salas individuais para que professores realizem atendimento com privacidade. A sala de trabalho para a coordenadora não é individual. As salas de aula encontram-se equipadas de forma satisfatória, atendendo aos requisitos de espaço, acomodação, limpeza, iluminação, acústica e ventilação para realização de aulas teóricas e práticas. O LABIB, laboratório especializado, destinam-se à realização das aulas de disciplinas práticas. O acervo da biblioteca encontra-se tombado e automatizado, permitindo consultas e renovações por meio online (página Web, App, Mobile). A UNIRIO possui o Repositório Institucional Hórus, onde armazena e disponibiliza os trabalhos de conclusão de curso em formato digital. No portal da biblioteca não há assinaturas de periódicos e/ou materiais virtuais destinados à área de biblioteconomia, mas o Portal de Periódicos Capes encontra-se com livre acesso, inclusive por meio do módulo remoto CAFE, e garante acesso aos periódicos nacionais e internacionais em Ciência da Informação. Entre as dificuldades evidenciadas, o Curso enfrenta, juntamente com a Instituição, a falta de espaços físicos. Há um prédio em construção que abrigará as salas de aula do CCH onde encontra-se alocado o Curso, e que resultará na liberação de mais espaços no prédio antigo. Este novo prédio tem previsão de entrega para o mês de maio do ano corrente.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação nº 146242, para o ato regulatório de renovação de reconhecimento do Curso de Biblioteconomia, Matutino, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO), formada por Gracy Kelli Martins Gonçalves (ponto focal) e Rose Cristiani Franco Seco Liston, avaliou as condições de oferta do referido curso no período de 03/04 a 06/04 de 2019, na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Tomando por base os documentos inseridos no sistema E-mec, os documentos apresentados in loco, as entrevistas realizadas in loco, assim como a visita às instalações, e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, corroborados pelos relatos dos instrumentos explicitados acima, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - CONCEITO: 4,79

Dimensão 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL - CONCEITO: 4,78

Dimensão 3 - INFRAESTRUTURA - CONCEITO: 3,78

Tendo em vista o acima exposto seguem os conceitos obtidos:

CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 4,48

CONCEITO FINAL FAIXA: 4,0

Com base nos documentos legais e na avaliação in loco, constatou-se o compromisso e a preocupação da IES no atendimento aos requisitos legais. Em razão do exposto e considerando os referenciais de qualidade elencados na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Biblioteconomia, matutino, da UNIRIO apresenta um perfil satisfatório de qualidade, necessitando apenas de alguns ajustes quanto à infraestrutura e os seus processos de avaliação interna. Tendo em vista o anteriormente exposto com base nos referenciais de qualidade para o ensino superior no país, a Comissão de Avaliação entende que o curso de Biblioteconomia da UNIRIO está apto para Renovação de Reconhecimento, obtendo CONCEITO FINAL: 4.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,48

CONCEITO FINAL FAIXA

4
